

**Carlos Rosa**



**Comentários Bíblicos de Ellen Gould White  
(Gênesis 1:1, 2 e 26; 3:22; 11:7; Deuteronômio 6:4)**



**16 de Novembro de 2021**



## Versículos Bíblicos Utilizados pelos Trinitarianos

Alguns versículos bíblicos são utilizados pelos trinitários para ensinar que Deus é um Grupo composto de três Pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Alguns deles são: Gênesis 1:1, 2, 26-27; 3:22; 11:7; Deuteronômio 6:4; Isaías 6:8. A Sra. White apresentou uma interpretação totalmente contrário ao ensino trinitário.

### Gênesis 1:1

“No princípio criou Deus o céu e a terra.” {Gênesis 1:1. King James 1611}

Alguns trinitários ensinam que a palavra “Elohim” deve ser traduzida por “Deuses” em Gênesis 1:1. Tal ensino nunca foi apresentado pelos Testemunhos, pois eles ensinam que o Deus que criou o céu e a terra era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

“As tradições dos Pais, os costumes e as palavras de homens professamente bons, as opiniões dos mais sábios teólogos ou dos mais altos críticos - todos são inúteis, a menos que se harmonizem com **a palavra de Deus. Devemos voltar dos chamados “Pais” para o grande Pai Celestial, o Criador do universo.** O sábado do Senhor deve descansar em sua própria base - **a palavra do Deus vivo.**” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 6 de Julho de 1897. Parágrafo 7}

“Mas o sábado foi tratado com grande desrespeito. Foi usado de maneira a prejudicar sua dignidade e remover a santidade consagrada que Deus colocou sobre ele. Deus teria Seu sábado diante do povo em seu poder moral, respondendo ao desígnio de **Jeová em lembrar o Deus vivo, o Criador dos céus e da terra.** “É um sinal entre mim e vós”, disse Deus. [Êxodo 31:13.] [...] O sábado é o dia de Deus, não o seu. Ele nos deu seis dias em que podemos trabalhar para a subsistência, e reservou apenas um dia para Si mesmo. **Buscamos roubar o Criador dos céus e da terra roubando Seu tempo reservado, o Deus que não nos negou Seu Filho unigênito,** mas o entregou para morrer pelo homem, que através de Seus méritos imputados aos homens, poderia ser possível para ele guardar a lei de Deus? O homem insultará e desonrará a Deus por desconsiderar Seu santo dia?” {Ellen Gould White. Manuscrito 34. Data: 16 de Abril de 1897. Parágrafo 18 e 43. Grifos meus}

“Temos plena luz sobre o fato de como o Senhor considerou a transgressão de Adão, e ainda assim os homens presumem violar o quarto mandamento. Depois que **o Senhor criou o mundo em seis dias, ele descansou no sétimo dia, e santificou o dia de descanso,** e ordenou que os homens observassem o dia de descanso por todas as gerações. E, no entanto, os homens repetem a transgressão de Adão e entram em confederação com Satanás para a guerra contra Deus, pisoteando a instituição do sábado. **A igreja e o mundo estão escolhendo Satanás como seu deus e soberano, e deixando de lado o Deus que criou o céu e a terra e todas as coisas que neles existem. O homem perdeu sua justiça por transgressão e “Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito,** para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 18 de Junho de 1894. Parágrafos 3 e 4. Grifos meus}

Ellen Gould White, ensinou que Jeová era um Deus pessoal, o Criador de todas as coisas (Gênesis 1:1; 2:4).

**“Deus criou o mundo em seis dias, e no sétimo dia descansou.** “E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele havia descansado de toda a sua obra.” [Gênesis 2:3.] O Senhor deu o sétimo dia ao homem como dia de descanso e adoração. É o Seu memorial da criação, testemunhando **o poder do Deus eterno, que em seis dias criou os céus e a terra.** [...] **O sábado do sétimo dia aponta para Jeová como o Deus todo-poderoso e pessoal, o Criador do mundo.** {Ellen Gould White. Manuscrito 12. Data: 11 de Janeiro de 1904. Parágrafos 28 e 33. Grifos meus}

Ellen White entendia que o Elohim que criou o céu e a terra era o grande Deus, o Deus vivo, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

“O quarto mandamento é o elo de conexão entre **o grande Deus** e o homem. Todos os que deveriam observar o sábado, significaria, com tanta observância, que eles eram adoradores do **Deus vivo, o Criador dos céus e da terra.** Assim, o sábado deveria ser um sinal entre Deus e seu povo, desde que ele tivesse um povo na terra para servi-lo.” {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Art. A. Data de Publicação: 6 de Maio de 1880. Parágrafo 16. Grifos meus}

**“O Deus vivo, que criou o céu e a terra, o mar e todas as coisas criadas, é o nosso Deus,** e ele é digno de toda honra. Fui levada a indagar: Criei ídolos no meu coração? Eu permiti que algo acontecesse entre mim e Deus, para que ele não fosse supremo em meus afetos? Precisamos individualmente fazer uma investigação cuidadosa sobre esse ponto. O amor ao dinheiro, o orgulho em vestir e exibir – tudo que desvia a atenção de Deus – se torna um ídolo.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Art. A. Data de Publicação: 29 de Janeiro de 1884. Parágrafo 18. Grifos meus}

**“Deus enviou Seu próprio Filho** à semelhança de carne pecaminosa, sujeita a enfermidades físicas, tentada em todos os aspectos, como nós. **Ele era o Filho do Deus vivo.** Sua personalidade não começou com Sua encarnação na carne.” {Ellen Gould White. Carta 77. Data: 3 de Agosto de 1894. Parágrafo 9. Grifos meus}

“Todo homem confie, não em seu próximo, a temer e tremer diante de suas afirmações e seu espírito magistral, mas **confie no Deus vivo, que deu o Seu Filho unigênito** para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” {Ellen Gould White. Carta 188. Data: 30 de Dezembro de 1901. Parágrafo 9. Grifos meus}

**“Cristo, o Filho do Deus vivo,** não viveu para Si mesmo, mas para Deus.” {Ellen Gould White. Manuscrito 23. Data: 15 de Março de 1891. Parágrafo 20. Grifos meus}

“Cristo representou Seu Pai; Ele sabia como o Pai faria em toda e qualquer circunstância, e Ele fez exatamente como o Pai faria. Ele manifestou em Sua obra os caminhos de Deus. **O Deus vivo estava operando por meio de Seu Filho. Jesus, quando foi encontrado na forma de homem,** tinha um senso real das necessidades do mundo e empregou Seus poderes humanos, dados por Deus, para o benefício dos homens, enquanto em todo ato de misericórdia e cura, **ele se baseava no divino poder, o mesmo poder que fez os mundos.**” {Ellen Gould White. Manuscrito 95. Ano: 1894. Parágrafo 13. Grifos meus}

“Quero lhe dizer que foi por você que **Cristo** deu Sua vida preciosa. Você aprecia o dom? Ele deixou as cortes reais; Ele deixou de lado a coroa real e as vestes reais, e veio como uma criança aqui neste mundo para realizar o próprio trabalho que devia fazer, para advertir o povo. **Ele era o Filho do Deus vivo, o Filho unigênito de Deus,** mas Ele O deu por você para ser seu exemplo. [...] **Mas quero lhe dizer, uma coisa é certa: existe um Deus vivo.**

**o Criador dos céus e da terra**, e Ele estará conosco se estivermos com Ele.” {Ellen Gould White. Manuscrito 84. Data: 23 de Abril de 1910. Parágrafos 35 e 37. Grifos meus}

O ensino dos Testemunhos acerca do Deus que criou o céu e a terra era o mesmo ensino dos Apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo.

“Mas quando os apóstolos Barnabé e Paulo ouviram-no, eles rasgaram as suas vestes e correram para o meio da multidão, gritando, e dizendo: Senhores, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens de paixões semelhantes como vós, e vos pregamos que vos convertais dessas vaidades **ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, e o mar, e todas as coisas que neles há**; o qual, nos tempos passados, deixou andar todas as nações em seus próprios caminhos.” {Atos dos Apóstolos 14:14-16. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

“Porque por vós soou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se espalhou, de tal maneira que já não temos necessidade de falar coisa alguma; porque eles mesmos anunciam de nós que tipo de entrada tivemos para convosco, e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para **servir ao Deus vivo e verdadeiro, e esperar seu Filho do céu**, a quem ressuscitou dentre os mortos, **Jesus**, que nos livrou da ira que há de vir.” {1 Tessalonicenses 1:8-10. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

### Gênesis 1:2

“E a terra era sem forma e vazia; e *havia* trevas sobre a face do abismo. E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.” {Gênesis 1:2. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Muitos trinitários utilizam as palavras de Gênesis 1:2 para ensinar que o Espírito de Deus é uma Pessoa separada do Pai e do Filho e que estava com o Pai e o Filho na obra da criação. No entanto, a Sra. White ensinou que “o Espírito de Deus” mencionado em Gênesis 1:2 era a própria Palavra pela qual todas as coisas foram criadas, isto é, o Filho de Deus.

**“Só com o auxílio daquele Espírito que, no princípio “Se movia sobre a face do abismo”; daquela Palavra pela qual “todas as coisas foram feitas”; daquela “Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo” (Gênesis 1:2; João 1:3, 9), pode ser devidamente interpretado o testemunho da ciência. Só por essa guia as mais profundas verdades da mesma ciência podem ser discernidas. Só sob a direção do Onisciente havemos de ser habilitados, no estudo de Suas obras, a pensar em harmonia com os Seus pensamentos.”** {Ellen Gould White. Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes. Ano de Publicação: 1913. Página 531. Grifos meus}

Em 1913, a Sra. White mencionou a existência de UM Guia que é “o Espírito que, no princípio, Se movia sobre a face do abismo”, “a Palavra pela qual todas as coisas foram feitas”, “a Luz verdadeira que alumia a todo homem que vem ao mundo”. O Guia é Jesus, o Filho de Deus. A Sra. White ensinou que a expressão “o Espírito de Deus” era equivalente a “o Ser espiritual de Deus”, isto é, o Espírito de Deus que se movia sobre a face do abismo era um Ser espiritual pertencente ao Deus Criador ou subordinado ao Deus Criador e esse Ser espiritual era o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Deus que criou o céu e a terra. Assim, o Deus que criou o céu e a terra (Gênesis 1:1) é o Pai de Jesus Cristo e o Espírito (Ser espiritual) de Deus que Se movia sobre as águas (Gênesis 1:2) era o Filho do Deus que criou o céu e a terra.

## Gênesis 1:26

“E disse Deus: Façamos um homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...”  
{Gênesis 1:26. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Muitos trinitarianos utilizam as palavras de Gênesis 1:26 para ensinar que Deus é uma Unidade ou um Grupo composto de três Pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A Sra. White interpretava essas palavras de acordo com o Princípio Fundamental Nº 1 que ensinava que o Deus Criador de todas as coisas era um Deus pessoal, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Os Testemunhos ensinam que o Deus Criador do homem disse as palavras “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” ao Seu Filho Jesus Cristo.

### 1858

No volume 1 da obra *Spiritual Gifts*, a Sra. White relatou uma visão que ela teve sobre Satanás antes da queda e sobre as palavras registradas em Gênesis 1:26.

“**O Senhor tem me mostrado** que Satanás foi outrora um honrado anjo no céu, próximo de Jesus Cristo. Seu semblante era suave, expressivo de felicidade como os outros anjos. Sua testa era alta e larga, e demonstrava grande inteligência. Sua forma era perfeita. Ele tinha um porte nobre e majestoso. **E eu vi que quando Deus disse ao seu Filho: Façamos o homem à nossa imagem**, Satanás estava com ciúmes de Jesus.” {Ellen Gould White. Livro: *Spiritual Gifts*. Volume 1. Ano de Publicação: 1858. Página 17. Grifos meus}

A Sra. White afirmou que ela viu que Deus disse ao Seu Filho: “Façamos o homem à nossa imagem”. Tais palavras nos mostram que o Deus Criador era o Pai de Jesus Cristo – não um Grupo – e que Deus estava conversando com Seu Filho em Gênesis 1:26.

### 1870

Em *The Spirit of Prophecy*, volume 1, a Sra. White fez um comentário sobre Gn. 1:26.

“Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. **E agora disse Deus a Seu Filho: “Façamos o homem à Nossa imagem.”** Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria.” {Ellen Gould White. *The Spirit of Prophecy*. Volume 1. Ano de Publicação: 1870. Páginas 24 e 25. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que o Pai e o Filho estavam envolvidos na obra da criação do homem. Ellen White ensinou que Deus disse “Façamos o homem à Nossa imagem” somente ao Seu Filho Jesus Cristo. Ela não menciona o Espírito de Deus como uma Pessoa separada do Pai e do Filho, pois, segundo o seu próprio entendimento, o “Espírito de Deus”, o “Ser espiritual de Deus” mencionado em Gênesis 1:2 era a Palavra pela qual todas as coisas foram feitas, o próprio Filho de Deus. Além disso, outro fator que mostra que Deus somente poderia ter dito “Façamos o homem à Nossa imagem” ao Seu Filho é o fato do livro *Patriarcas e Profetas*, publicado em 1890, ter ensinado que somente Cristo era a imagem expressa da pessoa do Pai.

**“O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. Cristo somente é a “expressa imagem” do Pai (Hebreus 1:3);** mas o homem foi formado

à semelhança de Deus.” {Ellen Gould White. Livro: Patriarcas e Profetas. Ano de Publicação: 1890. Páginas 17 e 18. Grifos meus}

O homem foi feito à imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter, o que indica que o termo “imagem” envolve uma aparência corpórea também, o que nos leva a entender que o Deus Criador tem um corpo, no caso, espiritual. Com as palavras “Cristo somente é a “expressa imagem” do Pai”, a Sra. White ensinou que não existia outro Ser que era a expressa imagem do Pai, evidenciando assim que somente o Filho de Deus poderia ter escutado do Deus Criador as palavras: “Façamos o homem à Nossa imagem, conforma a Nossa semelhança”. O ensino de Ellen Gould White era antitrinitariano.

1875

“O amor que **Deus** deu ao homem a quem **ele criou à sua própria imagem**, levou-o a dar seu Filho para morrer pela transgressão do homem, e para que o aumento do pecado o levasse a esquecer Deus e a prometida redenção, o sistema de ofertas sacrificiais foi estabelecido para tipificar a oferta perfeita do Filho de Deus.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 6 de Maio de 1875. Parágrafo 7. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que o Deus que criou o homem à Sua própria imagem é o Deus que deu Seu Filho para morrer pela transgressão do homem.

1879

“Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. **E agora disse Deus a Seu Filho: “Façamos o homem à Nossa imagem.”** Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria.” {Ellen Gould White. Signs of the Times. Art. B. Data: 9 de Janeiro de 1879. Parágrafo 13. Grifos meus}

Mais uma vez a Sra. White ensinou que o Pai e o Filho levaram a cabo o Seu propósito de fazer o homem à Sua própria imagem. Comentando as palavras de Gênesis 1:26, a Sra. White escreveu que Deus disse a Seu Filho: “Façamos o homem à Nossa imagem”. Assim, mais uma vez, Ellen White apresentou o Deus Criador como uma Pessoa, o Pai de Jesus.

1886

“O pensamento de que estamos no mundo de Deus e na presença do **grande Criador do universo, que fez o homem à sua própria imagem, conforme a sua própria semelhança**, elevará a mente a campos mais amplos e superiores de meditação do que qualquer história fictícia. O pensamento de que o olho de **Deus** está nos observando, que ele **nos ama e se importou tanto com o homem caído a ponto de dar o seu amado Filho para nos redimir**, para que não pudéssemos miseravelmente perecer, é grande; e quem abre o coração para a aceitação e contemplação desses grandes temas, nunca se satisfará com assuntos triviais e sensacionais.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 9 de Novembro de 1886. Parágrafo 13. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que o grande Criador do universo que fez o homem à Sua própria imagem, conforme a Sua própria semelhança, é o mesmo Deus que nos ama e que se importou tanto com o homem caído a ponto de dar o Seu amado Filho para nos redimir. Assim, mais uma vez, a Sra. White ensinou que o grande Criador do universo, o Deus que

criou o homem à Sua imagem e semelhança, era uma Pessoa: o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

1887

*“Texto: “Nem todo aquele que Me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus; mas aquele que faz a vontade do **meu Pai, que está nos céus.**” Mateus 7:21. Não basta dizer: “Eu sou filho de Deus”, todavia são as nossas obras que darão testemunho se formos filhos de Deus. **Todo aquele que é filho de Deus fará a vontade de Deus.** A profissão não tem valor a não ser que seja seguida por verdadeira piedade prática. Nosso Salvador tem uma razão para o serviço de cada um de nós. **Nosso Pai celestial fez o homem à Sua própria imagem.** Quem é que vem fornecendo as necessidades temporais da raça humana todos esses anos? Quem é que nos deu todas as coisas que são bonitas na natureza? **É o Criador do céu e da terra que tem feito isso, e o Deus que fez o homem e que fez a terra,** para que o homem pudesse habitá-la, requer o nosso serviço todos os dias.” {Ellen Gould White. Manuscrito 17. Data: 11 de Junho de 1887. Parágrafo 1. Grifos meus}*

A Sra. White ensinou que o Pai de Jesus Cristo, o nosso Pai celestial, é Aquele que fez o homem à Sua própria imagem. Ele é o Deus Criador do céu e da terra e do homem.

1888

*“Se **Deus, o artista divino,** dá às flores simples, que perecem em um dia, suas cores delicadas e variadas, quanto maior cuidado ele terá por **aqueles que são criados à sua própria imagem? Ele deu o seu Filho unigênito** para vir à terra e redimir o homem, porque ele o amava; “e aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?” **Deus é nosso Criador e nós somos a obra de suas mãos. Ele formou o homem do pó da terra, e ele o sustenta de momento a momento, e de hora a hora.** “Nele vivemos, e nos movemos, e existimos.”” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 18 de Setembro de 1888. Parágrafo 4. Grifos meus}*

A Sra. White ensinou que o Deus que criou o homem à Sua imagem é Aquele que deu o Seu Filho unigênito para vir à terra e redimir o homem.

1893

*“Todo membro da igreja será vigoroso e frutífero na proporção em que **honrar o Pai, que não deve ser considerado como uma essência, mas como um Deus pessoal que fez o homem à sua própria imagem e semelhança. O Filho de Deus, que é a imagem expressa da pessoa do Pai,** tornou-se Advogado e Redentor do homem.” {Ellen Gould White. Manuscrito 93. Parágrafos 6 e 7. Ano: 1893. Grifos meus}*

A Sra. White ensinou que o Deus que criou o homem à Sua própria imagem e semelhança é um Deus Pessoal, o Pai de Jesus Cristo. O Filho de Deus é a imagem expressa do Deus que criou o homem à Sua própria imagem e semelhança.

1895

*“**Deus** está continuamente exercendo Seu amor para com **o ser formado à Sua própria imagem. Ele nos considerou de tal valor que Ele deu ao Seu amado Filho** uma morte vergonhosa para nos salvar da ruína.” {Ellen Gould White. Manuscrito 18. Data: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 1. Grifos meus}*



Os Testemunhos ensinam que o Deus que formou o homem à Sua própria imagem (Gênesis 1:26 e 27) era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

1896

“E embora o pecado existisse há séculos, procurando contrariar a maré misericordiosa de amor que flui de Deus para a raça humana, o amor e o cuidado que **Deus confere aos seres que Ele criou à Sua própria imagem** não cessaram de aumentar em riqueza e abundância. “**Deus** amou tanto o mundo que ele **deu o seu Filho unigênito**, para que todo aquele que crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” Ele coroou Sua benevolência pelo inestimável dom de Jesus. Por este sacrifício, um dilúvio de cura de vida e graça celestial foi derramado em nosso mundo. Esse era o dom de Deus para o homem — um dom que desafia toda computação. **Ao dar Seu Filho, Deus tornou impossível para o homem dizer que ele poderia ter feito mais**; e a mente do homem é posta ao máximo no esforço para compreender este amor maravilhoso.” {Ellen Gould White. Carta 4. Data: 1º de Julho de 1896. Parágrafo 9. Grifos meus}

1898

“*Todo o Céu se encheu de assombro quando, em meio de Seus terríveis sofrimentos, Cristo ergueu a oração: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”. Lucas 23:34. E, no entanto, ali estavam **homens formados à imagem de Deus, unidos para esmagar a vida de Seu unigênito Filho**. Que cena para o universo celeste!*” {Ellen Gould White. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Página 539. Grifos meus}

No livro *O Desejado de Todas as Nações*, a Sra. White ensinou que o Deus que formou o homem à Sua imagem (Gênesis 1:26-27; 2:7) era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Isso nos mostra que o livro *O Desejado de Todas as Nações* não apresentou o ensino que afirma que o Deus Criador é uma Unidade ou um Grupo composto de três Pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Quem afirma que Ellen White mudou a sua interpretação sobre o Deus Criador com a publicação desse livro está mentindo descaradamente!

“**Há muitas questões em nosso mundo hoje que diz respeito ao Criador não ser um Deus pessoal. Deus é um ser, e o homem foi feito à Sua imagem. Depois que Deus criou o homem à Sua imagem, a forma estava perfeita em todas as suas distribuições, mas não tinha vitalidade. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser** vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes da maquinaria humana foram postas em movimento. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, as percepções da mente, os sentidos, foram colocados sob a lei física. Foi então que o homem foi feito alma vivente. **Por meio de Jesus Cristo, Deus - não um perfume, não algo intangível, mas um Deus pessoal - criou o homem** e dotou-o de inteligência e poder. É Deus que tropeja nos céus. Sua voz chega até os confins da terra.” {Ellen Gould White. Manuscrito 117. Data: 21 de Setembro de 1898. Parágrafos 9 e 10. Grifos meus}

Em 1898, a Sra. White ensinou que o Deus que fez o homem à Sua imagem era um Ser, uma Pessoa, não um perfume, não algo intangível, e no “não algo intangível” também podemos dizer que o Deus Criador não é uma Unidade de três Pessoas ou um Grupo de três Pessoas. Um Deus que é uma Pessoa criou o homem por meio de Jesus Cristo.

**“Existe um Deus pessoal, o Pai; existe um Cristo pessoal, o Filho.”** **“Deus**, que várias vezes e de diversas maneiras, falou no passado aos pais pelos profetas, nestes últimos dias falou-nos pelo **seu Filho**, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, **por quem fez também os mundos**. O qual, sendo o resplendor de sua glória, e **a imagem expressa de sua pessoa**, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas.” [Hebreus 1:1-3.] {Ellen Gould White. Manuscrito 86. Data: 3 de Julho de 1898. Parágrafo 11. Grifos meus}

1899

“Nos concílios do Céu, **Deus disse: “Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança.** ... **Criou Deus**, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou.” Gênesis 1:26, 27. **O Senhor criou** as faculdades morais do homem e suas faculdades físicas. **Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa**. Deus dotou o homem de santos atributos e colocou-o num jardim feito especialmente para ele. **Só o pecado podia arruinar os seres criados pela mão do Onipotente**. A malícia que Satanás ergueu a Deus o levou a formar o propósito de destruir o trabalho do **Criador**. Mas, tão logo Satanás, como ele supôs, conseguiu colocar Adão do seu lado, para trabalhar em uníssono com os anjos caídos, **Deus interveio para resgatá-lo. Ele “amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”**. Assim, ele mostrou ao universo celestial e ao mundo caído o valor que ele atribuía ao homem. Nem um jota nem um til de sua lei poderia ser mudado para encontrar o homem em sua condição decaída e salvá-lo da morte eterna. Mas **Deus poderia dar a seu Filho**, para vindicar a honra de **sua lei**, e **resgatar os seres que ele havia criado**. Assim, Cristo tomou sobre si a obra da redenção - uma obra que era impossível aos anjos fazerem. **O Filho de Deus foi feito uma oferta pelo pecado.** {Ellen Gould White. The Youth’s Instructor (O Instrutor da Juventude). Data de Publicação: 20 de Julho de 1899. Parágrafos 1 e 2. Página 2. Grifos meus}

Em 1899, a Sra. White ensinou que o Deus que criou o homem à Sua imagem (Gn. 1:26-27), o Legislador da Lei, era uma Pessoa: o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

1900

“**“Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito**, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” [João 3:16] **Deus é nosso criador**, benfeitor, preservador. Autor de todo bem, Ele é capaz de cumprir o propósito que teve na criação dos seres humanos.” {Ellen Gould White. Manuscrito 80. Data: 4 de Julho de 1900. Parágrafo 6. Grifos meus}

Ellen White ensinou que Deus é nosso criador e que Ele amou tanto ao mundo que Ele deu o Seu Filho unigênito. Em outras palavras, a Sra. White não acreditava que o Deus Criador do homem era um Grupo composto de três Pessoas distintas, pois ela ensinava que o Deus Criador era uma Pessoa – o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

1901

**“O Senhor** vê o fim desde o começo. **O homem, formado à Sua imagem, é Sua propriedade, comprado por um preço infinito, o sangue de Seu Filho**. Ele diz ao homem: “Vós não sois de vós mesmos.” [1 Coríntios 6:19] {Ellen Gould White. Carta 199. Data: 15 de Outubro de 1901. Parágrafo 7. Grifos meus}

O Senhor, Aquele que formou o homem à Sua imagem, é o Pai de Jesus Cristo.

### 1902

“**Deus** vê o fim desde o começo. **Ele nos deu uma expressão do Seu amor pelo mundo** - uma manifestação surpreendente que nunca pode ser computada. **Ele é constrangido, pelo Seu amor e bondade, a deleitar-se no bem e na felicidade dos seres formados à Sua imagem.** “**Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito**, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” [João 3:16] **Ele deu Seu Filho como a propiciação pelos pecados de um mundo culpado.** {Ellen Gould White. Carta 82. Data: 2 de Junho de 1902. Parágrafo 8. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que o Deus que formou o homem à Sua imagem é o mesmo Deus que deu Seu Filho como a propiciação pelos pecados de um mundo culpado.

### 1903

“A poderosa força que opera em toda a Natureza e a todas as coisas sustém, não é, como alguns homens de ciência pretendem, meramente um princípio que tudo invade, ou uma energia a atuar. **Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem.** **Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho.** Jesus, o resplendor da glória do Pai, e “expressa imagem de Sua pessoa” (Hebreus 1:3), encontrou-Se na Terra sob a forma de homem. Como Salvador pessoal veio Ele ao mundo. Como Salvador pessoal ascendeu aos Céus. Como Salvador pessoal intercede nas cortes celestiais. Diante do trono de Deus ministra a nosso favor “Um como o Filho do homem”. Daniel 7:13.” {Ellen Gould White. Livro: Educação. Ano de Publicação: 1903. Páginas 131 e 132. Grifos meus}

No livro *Educação*, publicado em torno de cinco anos depois do livro *O Desejado de Todas as Nações*, a Sra. White ensinou que o Deus que fez o homem à Sua imagem era um Deus pessoal e espiritual, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Até agora observamos que Ellen White sempre condenou o ensino que afirma que o Deus Criador é uma Unidade ou um Grupo composto de três Pessoas distintas.

### 1904

“A força potente que atua por meio de toda a natureza e sustenta todas as coisas não é, como alguns cientistas descrevem, simplesmente um princípio dominante, uma energia impulsionante. **Deus é espírito; não obstante é um Ser pessoal, pois o homem foi criado à Sua imagem.** [...] **Como ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho.** Jesus, o resplendor da glória do Pai, “e a **expressa imagem da Sua pessoa**” (Hebreus 1:3), veio à Terra sob a forma de homem. Como Salvador pessoal, veio Ele ao mundo. Como Salvador pessoal subiu ao Céu. Como Salvador pessoal, intercede nas cortes celestiais. Perante o trono de Deus ministra em nosso favor “um semelhante ao Filho do homem”. Apocalipse 1:13. ” {Ellen Gould White. Livro: Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Ano de Publicação: 1904. Página 263 e 265. Grifos meus}

Em 1904, a Sra. White ensinou, novamente, que o Deus que criou o homem à Sua imagem (Gênesis 1:26-27) era um Ser pessoal, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

## 1906

**“E disse Deus: Façamos o homem à nossa própria imagem, conforme a nossa semelhança.” A quem Ele Se dirigiu? — Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio. “Assim Deus criou o homem a sua própria imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea Ele os criou. ... E Deus viu todas as coisas que Ele havia feito; e eis que era muito bom. E houve a tarde e a manhã, o sexto dia. Assim os céus e a terra foram finalizados, e todo o seu exército. E no sétimo dia Deus terminou o Seu trabalho que Ele havia realizado; e Ele descansou no sétimo dia de todo o Seu trabalho que Ele havia feito. E Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou, porque nele Ele havia descansado de todo o Seu trabalho que Deus criou e fez. [Gênesis 1:26, 27, 31; 2:1-3].” {Ellen Gould White. Manuscrito 43. Sermão: Gratidão a Deus por Sua Bondade e Misericórdia. Ano do Manuscrito: 1906. Data do Sermão: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6. Grifos meus}**

No sermão “Gratidão a Deus por Sua Bondade e Misericórdia”, pregado em 11 de setembro de 1905, a Sra. White ensinou que o Deus Criador Se dirigiu ao Senhor Jesus Cristo ao dizer: “Façamos o homem à nossa própria imagem, conforme a nossa semelhança”.

## 1907

Em 1907 foi publicado um artigo da Sra. White intitulado “Queda de Satanás” no periódico *Bible Training School*. Nesse artigo encontramos um comentário sobre Gênesis 1:26.

“SATANÁS foi outrora um honrado anjo no céu, próximo de Jesus Cristo. Seu semblante era suave, expressivo de felicidade como os outros anjos. Sua testa era alta e larga e mostrava grande inteligência. Sua forma era perfeita. Ele tinha um porte nobre e majestoso. Quando Deus disse a Seu Filho: Façamos o homem à nossa própria imagem, Satanás teve ciúme de Jesus. Ele desejava ser consultado sobre a formação do homem. Ele estava cheio de inveja, ciúme e ódio. Ele desejava ser o mais alto no céu, próximo a Deus, e receber as maiores honras.” {Bible Training School. Queda de Satanás. Autora: Ellen Gould White. Data de Publicação: 1º de Setembro de 1907. Página 49. Grifos meus}

Aproximadamente sete anos depois da publicação do livro *O Desejado de Todas as Nações*, a Sra. White ensinou que Deus conversou com o Seu Filho quando disse: “Façamos o homem à nossa própria imagem”.

## 1912

No periódico *Revista Mensal* (a Revista Adventista daquele tempo), publicado no Brasil, na edição de outubro e novembro de 1912, foi publicado um artigo da Sra. White que contém um comentário sobre Gênesis 1:26.

### “Experiencias e visões.

(pags. 134.)

(Testemunhos para a Igreja)

### A queda de Satanaz.

Satanaz foi outr’ora um anjo proeminente, o primeiro depois de Christo. O seu semblante, como o dos outros anjos irradiava docilmente e expressivo de felicidade. Sua

fronte larga e altiva denotava grande intelligencia. Sua figura era perfeita; o seu porte nobre e majestoso.

**Mas quando Deus disse a seu Filho: “Façamos o homem á nossa imagem, conforme á nossa semelhança,”** tomou-se Satanaz de ciumes por Jesus. Elle desejava ser consultado acerca da criação do homem, não o sendo irou-se enchendo-se de mesquinho ciume e ódio. Seu anhelos era receber depois de Deus as maiores honras no céu.” {Revista Mensal. A queda de Satanaz. Autora: Ellen Gould White. Data de Publicação: Outubro e Novembro de 1912. Página 2. Grifos meus}



2

REVISTA MENSAL

## Experiencias e visões.

(pags. 134.)

(Testemunhos para a Egreja)

### A queda de Satanaz.

Satanaz foi outr'ora um anjo proeminente, o primeiro depois de Christo. O seu semblante, como o dos outros anjos irradiava docilmente e expressivo de felicidade. Sua fronte larga e altiva denotava grande intelligencia. Sua figura era perfeita; o seu porte nobre e majestoso.

Mas quando Deus disse a seu Filho: „Façamos o homem á nossa imagem, conforme á nossa semelhança,” tomou-se Satanaz de ciumes por Jesus. Elle desejava ser consultado acerca da criação do homem, não o sendo irou-se enchendo-se de mesquinho ciume e odio. Seu anhelos era receber depois de Deus as maiores honras no céu.

## Gênesis 3:22

**“E o SENHOR Deus disse: Eis que o homem se tornou como um de nós, para conhecer o bem e o mal;”** e agora, para que ele não estenda sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre;” {Gênesis 3:22. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Muitos trinitários utilizam as palavras “Eis que o homem se tornou como UM DE NÓS, para conhecer o bem e o mal” para ensinar que o SENHOR Deus é mais de uma Pessoa, isto é, que o SENHOR DEUS é um Grupo composto de três Pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A Sra. Ellen Gould White não compreendia dessa maneira. Ela sempre ensinou que o SENHOR Deus mencionado em Gênesis 2 e 3 era uma Pessoa: o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ela condenaria o ensino que afirma que o SENHOR Deus é um Grupo de três Pessoas distintas em Gênesis 3:22.

1885

Comentando sobre a desobediência de Adão e Eva que ocorreu no terceiro capítulo do livro de Gênesis, a Sra. White escreveu:

**“Quando Adão e Eva foram colocados em seu lar edênico, eles tinham tudo que um Criador benevolente poderia lhes dar para aumentar seu conforto e felicidade. Mas eles se aventuraram a desobedecer a Deus e, portanto, foram expulsos de seu lar encantador. Foi então que o grande amor de Deus foi expresso para nós em um dom, o de seu querido Filho. Se nossos primeiros pais não tivessem aceitado o dom, a raça estaria hoje em miséria sem esperança. Mas quão alegremente eles saudaram a promessa do Messias.”** {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 27 de Outubro de 1885. Parágrafo 4. Grifos meus}

Adão e Eva desobedeceram ao SENHOR Deus, mencionado em Gênesis 3. Ellen White afirma que o grande amor de Deus (o SENHOR DEUS) foi expresso para nós em um dom, o de Seu querido Filho. Tais palavras de Ellen White nos mostram que ela acreditava e ensinava que o SENHOR Deus mencionado em Gênesis 3 era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ellen White não acreditava que o SENHOR Deus, mencionado em Gênesis 3:22 era um Grupo composto de três Pessoas distintas.

1887

**“Adão e Eva foram colocados sob provação no jardim do Éden, e eles deveriam provar sua lealdade ao Criador pela obediência à sua lei de amor; mas eles caíram, através da tentação de um inimigo astuto. Um grande e infinito sacrifício foi feito para que o homem possa ter outro julgamento. Deus provê que o homem possa ter outra experiência, e seus esforços para guardar a lei são aceitos por meio de Cristo. “Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”**” {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 24 de Novembro de 1887. Parágrafo 8. Grifos meus}

Adão e Eva desobedeceram ao Criador, mas Deus proveu que o homem tivesse outra experiência e o mesmo Deus amou tanto ao mundo que Ele deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Dessa forma, a Sra. White ensinou que o SENHOR Deus, mencionado em Gênesis 3, era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

1893

“Eu disse: “Esse não é o Deus a quem sirvo, pois **o Deus a quem sirvo é representado por Jesus Cristo. Porque Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito,** para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. **Nosso Deus colocou Adão e Eva no jardim do Éden e deu a eles um teste de caráter que eles foram proibidos de comer da árvore do conhecimento.** Se eles comem, devem morrer; e então qualquer mente racional deve supor que nosso Deus não lhes deu poder para resistir à tentação de Satanás, mas Ele mesmo os moveu como seres irresponsáveis a desobedecer a Seus mandamentos, os quais abriram as comportas da aflição para o mundo. Este não é o Deus a quem sirvo. ” Bem, essas perguntas eu nunca tive que responder antes.”” {Ellen Gould White. Carta 66. Data: 18 de Agosto de 1893. Parágrafo 3. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que o Deus a quem ela servia era representado por Jesus Cristo, era o Deus que deu o Seu Filho unigênito e era o Deus que colocou Adão e Eva no Jardim do Éden e que deu a eles um teste de caráter que eles foram proibidos de comer da árvore do conhecimento. Tal proibição foi dada pelo SENHOR Deus em Gênesis 2, o mesmo Deus mencionado em Gênesis 3.

“E o SENHOR Deus ordenou ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim tu poderás comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela tu não comerás. Pois no dia em que dela comeres, tu certamente morrerás.” **{Gênesis 2:16-17. Bíblia King James 1611. Grifos meus}**

“E o SENHOR Deus disse: Eis que o homem se tornou como um de nós, para conhecer o bem e o mal; e agora, para que ele não estenda sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre;” **{Gênesis 3:22. Bíblia King James 1611. Grifos meus}**

A Sra. White ensinou que o SENHOR Deus, o mesmo Deus mencionado em Gênesis 3:22, era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Segundo os Testemunhos, o SENHOR Deus não é um Grupo composto de três Pessoas distintas como ensinam os pastores Adventistas do Sétimo Dia do nosso tempo.

#### 1895

**“Deus deu Seu Filho unigênito** para uma vida de vergonha e humilhação, para suportar escárnio e insulto, para tornar possível ao homem receber poder moral para se arrepender da transgressão e pecado através da justiça imputada de Cristo. Ele morreu para tornar possível ao Senhor receber em Seu reino um povo leal, obediente e amoroso. **Deus deu a Adão o teste da obediência.** **Se ele [tivesse] obedecido à Palavra de Deus,** ele teria retido o belo Éden e finalmente se tornado um habitante do céu. Assim, o Senhor fez da obediência aos Seus mandamentos um teste de amor por Seu caráter de pureza e santidade. Não menos um teste Ele deixou para toda a família humana.” **{Ellen Gould White. Carta 82. Data: 24 de Novembro de 1895. Parágrafo 27. Grifos meus}**

Ellen White ensinou que o Deus que deu Seu Filho unigênito é o mesmo Deus que deu a Adão o teste da obediência. Adão não obedeceu à Palavra do Deus que deu Seu Filho unigênito. Mais uma vez, a Sra. White ensinou que o SENHOR Deus, mencionado em Gênesis 2 e 3, era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

#### 1896

**“E eu vi outro anjo voar pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para pregar aos habitantes da terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo em alta voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.** Essa mensagem, se recebida, chamará a atenção de toda nação, tribo, língua e povo para um meticuloso exame da Palavra, e para a verdadeira luz a respeito do poder que mudou o sábado do sétimo dia para um sábado espúrio. **O único Deus verdadeiro foi abandonado, Sua lei foi descartada, Sua sagrada instituição do sábado foi pisada no pó pelo homem do pecado. O quarto mandamento, tão claro e explícito, foi ignorado. O sábado memorial, declarando quem é o Deus vivo, o Criador dos céus e da terra, foi derribado, e um sábado espúrio dado ao mundo em seu lugar. Assim se fez uma**

**brecha na lei de Deus. Um falso sábado não poderia ser um verdadeiro padrão. Na primeira mensagem angélica, o povo é chamado a adorar a Deus, nosso Criador, que fez o mundo e todas as coisas que nele existem.** Eles prestaram homenagem a uma instituição do papado, sem efeito na lei de Jeová, mas deve haver um aumento do conhecimento sobre o assunto. A mensagem proclamada pelo anjo voando pelo meio do céu é o evangelho eterno, o mesmo evangelho que foi declarado no Éden quando Deus disse à serpente: ***“E eu colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente.”*** **Gênesis 3:15.** Aqui estava a primeira promessa de um Salvador que estaria no campo de batalha para contestar o poder de Satanás e prevalecer contra ele. **Cristo veio ao nosso mundo para representar o caráter de Deus como é representado em Sua santa lei, pois Sua lei é uma transcrição de Seu caráter.** Cristo foi tanto a lei quanto o evangelho. **O anjo que proclama o evangelho eterno proclama a lei de Deus;** porque o evangelho da salvação leva os homens à obediência da lei, por meio do qual seus caracteres são formados após a semelhança divina.” {Ellen Gould White. **Manuscrito 32. Data: 6 de Dezembro de 1896. Parágrafos 4 a 7. Grifos meus}**

Cristo veio ao nosso mundo para representar o caráter de Jeová, o único Deus verdadeiro, o Criador do céu e da terra, o Deus Criador da Primeira Mensagem Angélica, o Legislador da Lei, o SENHOR Deus de Gênesis 3 que disse as palavras: “E eu colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente”. Cristo era o Representante de Jeová, o Deus de Gênesis 3.

1898

***“A promessa do Salvador foi uma estrela de esperança para nossos primeiros pais. Um libertador invencível lhes foi dado, no solo do Éden. “Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou.”*** 1 João 4:10. **O Senhor entregou Seu Filho, a imagem perfeita de Si mesmo, para nos salvar da morte.** Aqui Deus manda o Seu amor para nós, colocando-o na luz mais atraente, para que seja visto pelo universo celestial, pelos mundos não caídos e pelo mundo caído, que os justos sofreram pelos injustos. **“Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?”** [Romanos 8:32] {Ellen Gould White. **Manuscrito 160. Data: 8 de Dezembro de 1898. Parágrafo 16. Grifos meus}**

Em 1898, a Sra. White ensinou que o Senhor Deus, mencionado em Gênesis 3, era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

1902

**“O Senhor criou o homem do pó da terra. Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza. Soprou o fôlego do Todo-Poderoso e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito na forma - forte, gracioso, puro, tendo a imagem de seu Criador. Deus lhe deu uma companheira, uma esposa,** para compartilhar com ele as belezas da natureza. Para que este par sagrado continuasse a ser feliz, Deus lhes deu algo para fazer. O fato de serem santos não os impediu de trabalhar. Deus nunca está ocioso. Para cada uma das hostes angelicais é dada uma tarefa designada. Adão e Eva receberam o jardim do Éden para cuidar. Eles deveriam “cultivá-lo e guardá-lo” [Gênesis 2:15]. Eles estavam felizes em seu trabalho. Mente, coração e agir em perfeita harmonia. Em seu trabalho não encontraram cansaço nem labuta. Suas horas foram preenchidas com trabalho útil e comunhão uns com os outros. Sua ocupação era agradável. **Deus e Cristo os**



**visitaram e conversaram com eles.** Eles receberam a liberdade perfeita. Apenas uma restrição foi colocada sobre eles. ***“De toda árvore do jardim podes comer livremente”, disse Deus; “mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela tu não comerás; pois no dia em que dela comeres, tu certamente morrerás.”***[Versos 16, 17.] {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1902. Parágrafo 38. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que Deus e Cristo visitavam Adão e Eva no jardim do Éden e que Eles conversavam com o casal. Cristo era um Ser distinto do Deus que proibiu Adão de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gênesis 2:16 e 17). Observamos que a Sra. White sempre ensinou que o SENHOR Deus mencionado em Gênesis 2 e 3 era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Lemos também que Cristo era um Ser distinto do SENHOR Deus e que Ambos visitavam o santo casal. Veremos a quem se referia o pronome “nós” mencionado nas palavras: “Eis que o homem se tornou como UM de NÓS”.

“Quando nossos primeiros pais foram colocados no belo jardim do Éden, eles foram testados quanto à sua lealdade para com Deus. Eles eram livres para escolher o serviço de Deus ou, por desobediência, aliar-se ao inimigo de Deus e do homem. Se eles se abstivessem daquilo que Deus havia proibido, eles poderiam manter a posse de seu belo lar edênico e permanecer no favor de Deus, mas se eles desconsiderassem os mandamentos de Deus e ouvissem a voz de Satanás, quando ele falava por meio da serpente, eles não apenas perderiam seu direito ao Éden, mas à própria vida. A penalidade pelo pecado havia sido colocada diante deles, e eles foram informados sobre as tremendas questões que dependiam de sua ação em obedecer ou desobedecer às exigências de Deus. Com que interesse intenso todo o universo assistiu ao conflito que iria decidir a posição de Adão e Eva. ***Quão atentamente os anjos ouviram as palavras de Satanás,*** o originador do pecado, enquanto ele colocava suas próprias ideias acima dos mandamentos de Deus, e procurava anular a lei de Deus por meio de seu raciocínio enganoso! Com que ansiedade esperaram para ver se o santo par seria iludido pelo tentador e se entregaria às suas artes. Eles se perguntaram: ***O santo par vai transferir sua fé e amor do Pai e do Filho para Satanás?*** Eles aceitarão suas falsidades como verdade? Eles sabiam que poderiam abster-se de comer o fruto e obedecer ao mandamento positivo de Deus, ou poderiam violar a ordem expressa de seu Criador.” {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Os Requisitos de Deus na graça, o Mesmo que no Paraíso. Data de Publicação: 12 de Maio de 1890. Parágrafos 1 e 2. Grifos meus}

O SENHOR Deus que disse as palavras *“Eis que o homem se tornou como um de nós, para conhecer o bem e o mal”* (Gênesis 3:22) era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, de acordo com todas as declarações da Sra. White que já foram analisadas. O SENHOR Deus, o Pai de Jesus Cristo, poderia estar conversando com: (a) o Seu Filho Jesus; (b) o Seu Filho Jesus e os Anjos. Ambas opções são possíveis, pois tanto o Seu Filho quanto os Anjos eram conhecedores do bem e do mal como o próprio SENHOR Deus.

1904

***“O Senhor criou todas as árvores no Éden, agradáveis aos olhos e boas para a comida, e pediu a Adão e Eva que desfrutassem livremente de suas graças. Mas ele fez uma exceção. Da árvore do conhecimento do bem e do mal não deviam comer. Essa árvore que Deus reservou como um lembrete constante de sua propriedade de***

*tudo. Assim, ele lhes deu a oportunidade de demonstrar sua fé e confiança nele e sua perfeita obediência às suas exigências. [...] E não tem **o Senhor** o direito de exigir tanto de nós? **Ele não nos deu seu Filho unigênito** porque nos amou e desejou nos salvar da morte?” {Ellen Gould White. Atlantic Union Gleaner. Data de Publicação: 14 de Dezembro de 1904. Parágrafo 3. Grifos meus}*

1905

*“**O Senhor criou todas as árvores no Éden**, agradáveis aos olhos e boas para a comida, e pediu a Adão e Eva que desfrutassem livremente de suas graças. **Mas ele fez uma exceção. Da árvore do conhecimento do bem e do mal não deviam comer.** Essa árvore que Deus reservou como um lembrete constante de sua propriedade de tudo. Assim, ele lhes deu a oportunidade de demonstrar sua fé e confiança nele e sua perfeita obediência às suas exigências. [...] E não tem **o Senhor** o direito de exigir tanto de nós? **Ele não nos deu seu Filho unigênito** porque nos amou e desejou nos salvar da morte?” {Ellen Gould White. East Michigan Banner. Data de Publicação: 1º de Fevereiro de 1905. Parágrafo 3. Grifos meus}*

Essas declarações da Sra. White de 1904 e de 1905 ensinam que o Senhor, o Criador de todas as árvores no Éden e que proibiu o homem de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, era uma Pessoa: o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ellen White condenaria o ensino que afirmasse que o SENHOR Deus mencionado em Gênesis 3:22 era um Grupo composto de três Pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

#### **O SENHOR Deus de Gênesis 4**

*“E no passar do tempo, aconteceu que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. E Abel, ele também trouxe das primícias e da gordura do seu rebanho. E o SENHOR teve consideração por Abel e por sua oferta; mas por Caim e por sua oferta ele não teve consideração. E Caim ficou muito irado, e o seu semblante caiu.” {Gênesis 4:3-5. Bíblia King James 1611. Grifos meus}*

Comentando essa passagem bíblica, a Sra. White escreveu:

*“**O Senhor** preferiu a oferta de Abel porque estava correta. Sua oferta foi de valor porque prefigurava **o plano da redenção de Deus na oferta cara de Seu Filho unigênito** como a esperança e salvação da raça caída.” {Ellen Gould White. Carta 16. Data: 11 de Junho de 1897. Parágrafo 9. Grifos meus}*

O SENHOR Deus que aceitou a oferta de Abel era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

#### **O SENHOR Deus de Gênesis 9**

*“Eu ponho o meu arco na nuvem, e isto será por sinal do pacto entre mim e a terra. E acontecerá, quando eu trouxer uma nuvem sobre a terra, que o arco será visto na nuvem. E eu lembrarei do meu pacto, que está entre mim e vós e toda criatura vivente de toda a carne; e as águas não mais se tornarão um dilúvio para destruir toda a carne.” {Gênesis 9:13-15. Bíblia King James 1611. Grifos meus}*

Comentando essa passagem das Escrituras, a Sra. White escreveu:

*““**Eu ponho o meu arco na nuvem**, e isto será por sinal do pacto entre mim e a terra. ... E eu lembrarei do meu pacto, e as águas não mais se tornarão um dilúvio para destruir toda a carne.” [Gênesis 9:13-15] **No arco-íris acima do trono há um testemunho eterno de***

**que “Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” [João 3:16] {Ellen Gould White. Carta 1f. Data: Novembro de 1890. Parágrafo 27. Grifos meus}**

O Deus de Noé, o Deus que colocou o Seu arco na nuvem, é o Deus que amou tanto ao mundo que Ele deu o Seu Filho unigênito, Jesus Cristo. Em outras palavras, o SENHOR Deus de Gênesis 9 é o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. O Deus de Noé é um Deus pessoal, que Se revela utilizando pronomes “Eu” e “Mim” em Gênesis 9.

### **Gênesis 11:6-9**

“E o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos eles têm uma língua. E isto eles começam a fazer, e agora nada lhes será restrito, do que eles imaginam fazer. Vamos, desçamos, e ali confundamos a língua deles, para que eles não possam entender a fala uns dos outros. Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e eles deixaram de edificar a cidade. Por isso, o nome dela é chamado Babel; porque o SENHOR ali confundiu a língua de toda a terra. E a partir dali o SENHOR os espalhou sobre a face de toda a terra.” **{Gênesis 11:6-9. Bíblia King James 1611. Grifos meus}**

Os Testemunhos ensinam que o SENHOR Deus enviou dois anjos para confundir a língua dos homens a fim de espalhá-los por toda a terra. O SENHOR Deus espalhou os homens sobre a face de toda a terra por meio da ação dos dois anjos enviados por Ele. Os escritos da irmã White ensinam indiretamente que o SENHOR conversou com dois Anjos quando Ele disse as palavras: “Vamos, desçamos, e ali confundamos a língua deles, para que eles não possam entender a fala uns dos outros”.

### **1870**

No livro *The Spirit of Prophecy*, volume 1, a Sra. White fez o seguinte comentário sobre os eventos registrados em Gênesis 11.

**“Alguns dos descendentes de Noé logo começaram a apostatar. Uma parte seguiu o exemplo de Noé e obedeceu aos mandamentos de Deus;** outros eram incrédulos e rebeldes, e nem estes acreditavam no dilúvio. Alguns descrem da existência de Deus, e em suas próprias mentes representaram o dilúvio a partir de causas naturais. Outros criam que Deus existia, e que ele destruiu a raça antediluviana por um dilúvio; e seus sentimentos, como Caim, aumentaram em rebelião contra Deus, porque ele destruiu as pessoas da terra, e amaldiçoou a terra pela terceira vez por um dilúvio. Aqueles que eram inimigos de Deus se sentiam diariamente reprovados pela justa conversação e piedosa vida daqueles que amavam, obedeciam e exaltavam a Deus. Os descrentes consultaram entre si e decidiram separar-se dos fiéis, cujas vidas justas eram uma continuação contínua em seu proceder perverso. Viajaram a uma certa distância daqueles, escolhendo uma vasta planície para habitar. Construíram então uma cidade, e conceberam a ideia da edificação de uma grande torre que alcançasse as nuvens, para que pudessem morar juntos na cidade e na torre, e não mais ser dispersados. Eles raciocinaram que se assegurariam em caso de outra inundação, pois eles construiriam sua torre a uma altura muito maior do que as águas haviam alcançado durante o dilúvio e todo o mundo os honrariam, e assim seriam como deuses e governadores do povo. Esta torre foi calculada para exaltar seus construtores, e foi projetada para desviar a atenção de outros que deveriam viver sobre a terra de Deus para se juntar a eles em sua idolatria. Antes que o trabalho de construção fosse realizado, as pessoas moravam na torre. Os quartos foram esplendidamente mobilados, decorados e

dedicados aos seus ídolos. Aqueles que não acreditavam em Deus, imaginando se a torre deles alcançaria as nuvens, seriam capazes de descobrir as razões do dilúvio. Exaltaram-se contra Deus. Ele, porém, não lhes permitiria completar seu trabalho. ***Tinham construído a torre até grande altura quando o Senhor mandou dois anjos para confundi-los em seu trabalho.*** Homens tinham sido designados com o propósito de receber notícias dos trabalhadores no topo da torre, pedindo material para o seu trabalho, o primeiro comunicando ao segundo, e ele ao terceiro, até que a palavra chegasse àqueles no chão. ***Como a palavra estava passando de um para outro em sua descida, os anjos confundiram sua linguagem, e quando a palavra alcançou os trabalhadores no solo, foi chamado material para o qual não havia sido requerido.*** E depois do laborioso processo de levar o material para os trabalhadores no topo da torre, não era o que eles desejavam. Desapontados e enfurecidos, eles censuraram aqueles que supunham estar em falta. Depois disso não houve mais harmonia em seu trabalho. Irados uns com os outros, e sem saber a que atribuir os mal-entendidos e estranhas palavras entre eles, abandonaram a empreitada, separaram-se uns dos outros e se espalharam sobre a Terra. Até aquele tempo os homens haviam falado uma única língua. Raios do céu, como um sinal da ira de Deus, quebraram a porção superior da torre, lançando-a por terra. Assim, Deus mostraria ao homem rebelde que ele é supremo.” {Ellen Gould White. Livro: **The Spirit of Prophecy. Volume 1. Ano de Publicação: 1870. Páginas 91 a 93. Grifos meus**}

Uma parte dos descendentes de Noé seguiram o seu antepassado e guardaram os mandamentos do Deus de Noé, O qual era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme lemos no comentário sobre o SENHOR Deus de Gênesis 9. Aos descendentes de Noé apostatados que estavam construindo a torre de Babel, o Senhor mandou dois anjos para confundi-los em seu trabalho. Com certeza, a ordem dada por Deus foi esta: “Vamos, desçamos, e ali confundamos a língua deles, para que eles não possam entender a fala uns dos outros”. A Sra. White afirma que “os anjos confundiram sua linguagem”. Mas, você pode estar se perguntando: as Escrituras não afirmam que foi o SENHOR que confundiu a linguagem daqueles homens? Sim, mas Ele fez isso por meio dos Seus dois Anjos que eram os Seus dois embaixadores.

### **Quem Fechou a Porta da Arca de Noé? Foi o SENHOR ou um Anjo?**

As Escrituras Sagradas ensinam que foi o SENHOR que fechou a porta da arca.

“E entraram para Noé na arca, de dois em dois de toda a carne em que há o sopro de vida. E aqueles que entraram, entraram macho e fêmea de toda a carne, conforme Deus lhe ordenara, e ***o SENHOR o fechou dentro.***” {Gênesis 7:15-16. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que foi um anjo de Deus que fechou a porta da arca de Noé.

“Anjos foram mandados a recolher das florestas e campos os animais que Deus havia criado. Os anjos foram adiante desses animais, e eles os seguiram, dois a dois, macho e fêmea, e os animais limpos em porção de sete. Estes animais, desde os mais ferozes até os mais mansos e inofensivos, pacífica e solenemente marcharam para a arca. O céu parecia anuviado com pássaros de toda espécie. Eles vinham voando para a arca, dois a dois, macho e fêmea, e os pássaros limpos aos sete. O mundo olhava com admiração — alguns com medo, mas eles tinham se tornado tão endurecidos pela rebelião que esta grande manifestação do poder de Deus teve apenas momentânea influência sobre eles. Por sete dias os animais foram entrando na arca, e Noé os dispunha nos lugares

preparados para eles. Ao contemplar a raça condenada, o Sol a resplandecer em sua glória, e a Terra vestida quase em edênica beleza, baniram seus temores crescentes com divertimento ruidoso, e, com suas ações de violência, pareciam convidar sobre si o castigo da ira de Deus, já despertada. Tudo estava pronto para o fechamento da arca, o que não podia ter sido feito de dentro por Noé. **Um anjo foi visto pela multidão escarnecedora descendo do Céu, vestido com luz deslumbrante semelhante a um relâmpago. Ele fechou a maciça porta, e então outra vez tomou seu caminho de volta para o Céu.** {Ellen Gould White. Livro: História da Redenção. Página 65. Grifos meus}

“Durante sete dias depois que Noé e sua família entraram na arca, não apareceu sinal da tempestade vindoura. Fora durante este tempo provada a sua fé. Foi um tempo de triunfo para o povo, lá fora. A aparente demora confirmava-os na crença de que a mensagem de Noé era uma ilusão, e de que o dilúvio jamais viria. **Apesar das cenas solenes que haviam testemunhado, a saber, os animais e as aves entrando na arca, e o anjo de Deus fechando a porta, continuaram eles ainda com seu divertimento e orgia, fazendo mesmo zombaria daquelas assinaladas manifestações do poder de Deus.** Reuniam-se em multidões em redor da arca, escarnecendo dos que dentro se encontravam, com uma arrogante violência a que nunca antes se haviam arriscado.” {Ellen Gould White. Livro: Patriarcas e Profetas. Ano de Publicação: 1890. Páginas 59 e 60. Grifos meus}

Não há contradição entre os escritos da irmã White com a Bíblia acerca do fechamento da porta da arca, pois o SENHOR Deus fechou a arca pela ação do Seu embaixador, o Seu anjo, que foi enviado por Deus para fechar a porta da arca. Deus mandou o Seu anjo fechar a porta e o anjo cumpriu a ordem dada. O SENHOR fechou a porta da arca por intermédio do anjo e o anjo de Deus fechou a porta da arca cumprindo a ordem do SENHOR. Da mesma forma, não há contradição em afirmar que foram os anjos que confundiram a língua dos homens em Babel enquanto as Escrituras afirmam que foi o SENHOR que confundiu a língua dos homens daquela cidade. O SENHOR confundiu a língua dos homens de Babel por intermédio dos dois Anjos que foram enviados por Ele para cumprir essa tarefa e os dois Anjos confundiram a língua dos homens cumprindo a ordem dada pelo SENHOR Deus.

### **O SENHOR Deus conversa com os Seus Anjos?**

Alguns trinitários afirmam que o SENHOR Deus não conversa com os Seus anjos, nem poderia pedir conselhos a eles, mas se esquecem que o mesmo Deus perguntou a Adão onde ele estava (Gênesis 3:9) mesmo sabendo da resposta e o que Adão e Eva haviam feito. O SENHOR Deus quer Se relacionar com Suas criaturas, mesmo sabendo o que elas dirão e o que elas pensam. Uma prova de que Deus conversa com os Seus Anjos se encontra na seguinte passagem das Escrituras:

“E ele disse: Ouve tu, portanto, a palavra do SENHOR: ***Eu vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do céu de pé junto a ele à sua direita e à sua esquerda. E o SENHOR disse: Quem persuadirá Acabe para que ele possa subir e tombar em Ramote-Gileade? E um disse desse modo, e outro daquele modo. E veio ali um espírito, e se pôs de pé diante do SENHOR, e disse: Eu o persuadirei. E o SENHOR disse a ele: Com o quê? E ele disse: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o persuadirás, e também prevalecerás; vai adiante, e faz assim.*** Agora, portanto, eis que o SENHOR colocou um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR falou o mal a teu respeito.” {1Reis 22:19-23. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Observamos um diálogo entre o SENHOR Deus com os Seus Anjos a respeito de Acabe. O SENHOR questionava os Anjos para saber quem persuadiria Acabe, mesmo o SENHOR sabendo quem faria isso. Isso nos mostra mais uma vez que Deus quer Se relacionar com os seres que Ele criou. Não faria sentido Deus não Se relacionar com os milhões e milhões de Anjos que Ele criou. Os trinitários que usam o argumento de que Deus não poderia ter estar conversado com Seus anjos em Gênesis 11:6-9 transformam um Deus amoroso em um Deus frio e distante de Suas obras criadas.

### 1903

“Mas Deus nunca deixa o mundo sem testemunhas para Ele. Na época da primeira grande apostasia após o dilúvio, havia homens que se humilhavam diante de Deus e clamavam a Ele. “Ó Deus”, imploravam, “interponha-se entre a Tua causa e os planos e métodos dos homens”. “E o Senhor desceu para ver a cidade e a torre (o grande construção ídolo), que os filhos dos homens construíram.” [Gênesis 11:5] **Anjos foram enviados para aniquilar o propósito dos construtores.**” {Ellen Gould White. Manuscrito 94a. Data: 27 de Agosto de 1903. Parágrafo 5. Grifos meus}

Em 1903, a Sra. White manteve o seu ensino que afirmava que os anjos foram enviados para aniquilar o propósito dos construtores da torre de Babel. No mesmo ano, a Sra. White ensinou que foi Deus que confundiu a língua dos homens em Babel.

“Mas Deus nunca deixa o mundo sem testemunhas para Ele. Aqueles que o amaram e temeram no tempo da primeira grande apostasia após o dilúvio se humilharam e clamaram a Ele. “Ó Deus,” imploraram, “interponha-se entre Tua causa e os planos e métodos dos homens.” “E o Senhor desceu para ver a cidade e a torre (a grande construção-ídolo), que os filhos dos homens construíram.” [Gênesis 11:5] Ele derrotou o propósito dos construtores da torre e derrubou o memorial de sua rebelião. **Deus** suporta a perversidade dos homens, dando-lhes ampla oportunidade de arrependimento; mas Ele marca todos os seus recursos para resistir à autoridade de Sua justa e santa lei. **Como evidência de Seu desprazer sobre a construção desta torre, confundiu a linguagem dos construtores,** de modo que ninguém pudesse entender as palavras de seu companheiro de trabalho.” {Ellen Gould White. Manuscrito 94. Data: 27 de Agosto de 1903. Parágrafos 4 e 5. Grifos meus}

Deus confundiu a linguagem dos construtores por intermédio dos dois Anjos enviados por Ele. A Sra. White nunca utilizou as palavras de Gênesis 11:6-9 para ensinar a doutrina da Trindade. Não há uma passagem nos escritos dela que ensine que o SENHOR Deus, mencionado em Gênesis 11, era um Grupo de três Pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

### Deuteronômio 6:4

“Ouve, ó Israel: O SENHOR nosso Deus é o único SENHOR.” {Deuteronômio 6:4. Bíblia King James 1611}

“Escuta, Israel: Yahweh nosso Deus, Yahweh é um.” {Deuteronômio 6:4. Bíblia Peshitta. BV Films Editora. 1ª Edição. Página 249}

“Escute, Israel! Javé é o nosso Deus, Javé é um.” {Deuteronômio 6:4. Bíblia Nova Edição Pastoral. Edição. Página 278}

Os testemunhos da irmã White ensinam que o Deus de Israel é o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. No Manuscrito 67 do dia 29 de novembro de 1900 e intitulado “Palavras de Instrução para a Igreja”, a Sra. White fez a seguinte afirmação:

**“O Senhor Deus de Israel deu o Seu Filho unigênito** para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. **O Altíssimo** deu ao nosso mundo o maior dom em Seu poder de doar. Assim, Ele mostrou a estimativa que Ele coloca sobre as **Suas criaturas**. Os tesouros que Ele colocou ao nosso alcance são sem paralelo. Suas ternas misericórdias estão sobre todas as Suas obras. A criação proclama com inúmeras vozes a tolerância, o amor e a compaixão do **Todo-Poderoso**.” {Ellen Gould White. Manuscrito 65. Data: 29 de Novembro de 1900. Parágrafo 7. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que o Senhor Deus de Israel era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. O Deus de Israel é o Altíssimo, o Criador, o Todo-Poderoso. Na carta 207 do dia 20 de Julho de 1905, intitulada “Comitê da Conferência Geral”, a Sra. White enviou uma mensagem para o Comitê da Conferência Geral e nessa carta ela fez este comentário sobre o Senhor Deus de Israel:

“Se esperamos que o Senhor trabalhe conosco e por nós como Seu povo, se esperamos que Ele revele Sua luz e poder para nós nestes últimos dias, devemos trabalhar de acordo com a mente e a vontade, a misericórdia e a compaixão do **Senhor Deus de Israel que amou tanto ao mundo que Ele deu o Seu Filho unigênito**, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” {Ellen Gould White. Carta 207. Data: 20 de Julho de 1905. Parágrafo 5. Grifos meus}

No livro *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, escrito pela Sra. White e publicado em 1913, observamos que a irmã White ensinou que Jeová, o Deus de Israel, era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

**“Cristo apresentou aos homens exatamente o contrário das representações do inimigo quanto ao caráter de Deus, e neles buscou gravar o amor do Pai, que “amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16.** Acentuou aos homens a necessidade da oração, do arrependimento, da confissão e do abandono do pecado. **Ensinou-lhes a honestidade, o domínio próprio, a misericórdia e a compaixão, ordenando-lhes amar não apenas aos que os amavam, mas também aos que os odiavam e os maltratavam. Em tudo isto, estava Jesus a revelar-lhes o caráter do Pai, que é longânimo, misericordioso e piedoso, tardio em iras, e grande em beneficência e verdade.** Quando Moisés pediu ao Senhor que lhe mostrasse Sua glória, o Senhor disse: “Eu farei passar toda a Minha bondade por diante de ti.” “Passando pois o Senhor perante a sua face, clamou: **Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade;** que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado; que ao culpado não tem por inocente. ... E Moisés apressou-se, e inclinou a cabeça à terra, encurvou-se.” Êxodo 33:19, 34:6-8. **Quando formos capazes de compreender o caráter de Deus como Moisés,** também nós nos daremos pressa em curvar-nos em adoração e louvor.” {Ellen Gould White. Livro: *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*. Ano de Publicação: 1913. Páginas 29 e 30. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. No capítulo

trinta e três do livro de Êxodo observamos que Jeová é um Ser corpóreo, contendo um rosto (face), mãos e costas.

### **O Deus de Israel e o Seu Profeta Semelhante a Moisés**

O livro Deuteronômio faz uma distinção entre Iahweh (Jeová), o Deus de Israel, e Jesus Cristo, o Profeta semelhante a Moisés.

**“Iahweh teu Deus suscitará um profeta como eu no meio de ti, dentre os teus irmãos, e vós o ouvireis.** É o que tinhas pedido a Iahweh teu Deus no Horeb, no dia da Assembleia: “Não vou continuar ouvindo a voz de Iahweh meu Deus, nem vendo este grande fogo, para não morrer”, e **Iahweh me disse:** “Eles falaram bem. **Vou suscitar para eles um profeta como tu, do meio dos seus irmãos. Colocarei as minhas palavras em sua boca e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe ordenar. Caso haja alguém que não ouça as minhas palavras, que este profeta pronunciar em meu nome, eu próprio irei acertar contas com ele.** Todavia, se o profeta tiver a ousadia de falar em meu nome uma palavra que eu não lhe tiver ordenado, ou se ele falar em nome de outros deuses, tal profeta deverá ser morto.” {Deuteronômio 18:15 a 20. Bíblia de Jerusalém. 8ª impressão, 2012. Página 281. Grifos meus}

Iahweh, o Deus de Israel, suscitaria aos hebreus um profeta semelhante a Moisés, O qual falaria as palavras que Iahweh colocaria em Sua boca, e, assim, comunicaria a Israel tudo o que Iahweh lhe ordenasse. O profeta pronunciaría as palavras em nome (no lugar) de Iahweh, portanto, o Profeta semelhante a Moisés era um Ser distinto de Iahweh e subordinado a Iahweh que agiria como um Embaixador de Iahweh. O Senhor Jesus Cristo é o Profeta semelhante a Moisés, o Embaixador de Iahweh, um Ser distinto de Iahweh, o Deus mencionado em Deuteronômio 6:4. Observe:

**“Ouve, ó Israel: Iahweh nosso Deus é o único Iahweh! [...] Iahweh teu Deus suscitará um profeta como eu no meio de ti, dentre os teus irmãos, e vós o ouvireis.** É o que tinhas pedido a Iahweh teu Deus no Horeb, no dia da Assembleia: “Não vou continuar ouvindo a voz de Iahweh meu Deus, nem vendo este grande fogo, para não morrer”, e **Iahweh me disse:** “Eles falaram bem. **Vou suscitar para eles um profeta como tu, do meio dos seus irmãos. Colocarei as minhas palavras em sua boca e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe ordenar. Caso haja alguém que não ouça as minhas palavras, que este profeta pronunciar em meu nome, eu próprio irei acertar contas com ele.** Todavia, se o profeta tiver a ousadia de falar em meu nome uma palavra que eu não lhe tiver ordenado, ou se ele falar em nome de outros deuses, tal profeta deverá ser morto.” {Deuteronômio 6:4 e 18:15 a 20. Bíblia de Jerusalém. 8ª impressão, 2012. Páginas 266 e 281. Grifos meus}

### **Iahweh, o Deus de Israel, é o Pai do Profeta semelhante a Moisés**

Já observamos que o Messias, o Ungido, o Profeta semelhante a Moisés, falaria as palavras de Iahweh em Seu Nome, em Seu Lugar, como Seu embaixador. O Messias agiria como o Porta-Voz de Iahweh, um Ser distinto de Yahweh, o Deus de Israel. No verso 15 do capítulo 18 do livro de Deuteronômio, Moisés escreveu que Israel deveria ouvir o Profeta semelhante a Moisés: “vós O ouvireis”. No evento da Transfiguração, Deus utilizou a expressão “ouvi-o” referindo-Se ao Seu Filho, utilizando dessa forma uma expressão parecida com aquela que foi utilizada por Moisés: “vós O ouvireis”.



“Seis dias depois, Jesus tomou Pedro, Tiago e seu irmão João, e os levou para um lugar à parte sobre uma alta montanha. E ali foi transfigurado diante deles. Seu rosto resplandeceu como o sol e as suas vestes tornaram-se alvas como a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias conversando com ele. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui. Se queres, levantarei aqui três tendas: uma para ti outra para Moisés e outra para Elias”. Ainda falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra e uma voz, que saía da nuvem, disse: *“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo, ouvi-o!”* Os discípulos, ouvindo a voz, muito assustados, caíram com o rosto no chão. Jesus chegou perto deles e, tocando-os, disse: “Levantai-vos e não tendes medo”. Erguendo os olhos, não viram ninguém; Jesus estava sozinho.” **{Mateus 17:1 a 7. Bíblia de Jerusalém. 8ª impressão, 2012. Página 1735. Grifos meus}**

No evento da Transfiguração de Jesus Cristo, o Senhor Deus utilizou uma expressão parecida com aquela que Moisés utilizou – “ouvi-o” – juntamente com as palavras: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”. Deus fez isso para mostrar que Ele, lahweh, era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, ou seja, para revelar que Ele era o Pai do Profeta semelhante a Moisés. Portanto, quando Moisés mencionava *lahweh, o Deus de Israel* (Deuteronômio 6:4), ele estava mencionando o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Acerca de Deuteronômio 18:15-2-, Moisés estava escrevendo sobre Jesus Cristo quando ele mencionou o Profeta semelhante a Moisés que falaria as palavras que lahweh colocaria em Sua boca. Assim, lendo todo o contexto do livro de Deuteronômio a respeito do Deus de Israel e do Profeta semelhante a Moisés observamos que em nenhum momento esse livro ensinou que o Deus de Israel era uma Unidade de três Pessoas coeternas como ensina a atual Igreja Adventista do Sétimo Dia. Na verdade, o livro de Deuteronômio ensinou que lahweh, o Deus de Israel, era uma Pessoa distinta do Profeta semelhante a Moisés, Jesus.

### **O Deus de Israel é o Pai do Profeta semelhante a Moisés – A Doutrina Apostólica**

O apóstolo Pedro – homem cheio do Espírito Santo – ensinou que o Deus de Israel era o Pai do Profeta semelhante a Moisés.

**“O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Filho Jesus,** a quem vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, tendo ele determinado que fosse solto. Mas vós negastes o Santo e o Justo, e desejastes que vos fosse concedido um assassino; e matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do qual nós somos testemunhas. [...] Pois na verdade Moisés disse aos pais: **O Senhor vosso Deus vos levantará um profeta, dentre vossos irmãos, semelhante a mim; a ele ouvireis em todas as coisas que ele vos disser.** E acontecerá que, toda alma que não escutar esse profeta, será destruída dentre o povo. Sim, e todos os profetas desde Samuel, e os que seguiram depois, todos quantos falaram, também predisseram estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e do pacto que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: E em tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas. **Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus,** primeiro o enviou a vós, para vos abençoar, afastando cada um de vós das suas iniquidades.” **{Atos dos Apóstolos 3:13-15 e 22-26. Bíblia King James 1611. Grifos meus}**

O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus dos antepassados hebreus, o Senhor Deus de Israel, era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, isto é, era o Pai do Profeta semelhante a Moisés. Em outras palavras, Jesus Cristo é o Profeta semelhante a Moisés e o Senhor Deus de Israel – o Deus mencionado em Deuteronômio 6:4 - é o Seu Pai.

## O Deus de Israel é o Pai do Profeta semelhante a Moisés – Ellen Gould White

Os Testemunhos apresentam o mesmo ensino das Escrituras a respeito da relação do Deus de Israel com o Profeta semelhante a Moisés. No livro *Profetas e Reis*, a irmã White fez um comentário sobre o Deus de Israel e o Seu Profeta semelhante a Moisés.

**“Por intermédio de Moisés, o propósito de Deus de enviar Seu Filho como redentor da raça caída, foi mantido perante Israel. Uma ocasião, pouco antes de sua morte, Moisés declarou: “O Senhor teu Deus te despertará um Profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a Ele ouvireis.” Claramente havia sido Moisés instruído no interesse de Israel sobre a obra do Messias que havia de vir. “Eu lhes suscitarei um Profeta do meio de seus irmãos, como tu”, foi a palavra de Jeová ao Seu servo; “e porei as Minhas palavras na Sua boca, e Ele lhes falará tudo o que Eu Lhe ordenar”. Deuteronomio 18:15, 18.”** {Ellen Gould White. Livro: Profetas e Reis. Ano de Publicação: 1917. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que o Senhor Deus de Moisés era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em outras palavras, Ellen White nos mostrou que Jeová, o Deus de Moisés e de Israel, era o Pai do Profeta semelhante a Moisés que falaria tudo o que Jeová Lhe ordenasse a dizer. Em outra mensagem, a Sra. White também ensinou que o Deus de Israel era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

**“Nosso Salvador representou Seu primeiro advento e o tratamento que recebeu por meio da parábola da vinha. “Certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e foi para uma terra distante por muito tempo.” Lucas 20:9. O relato continua em Lucas 20:10-17. Deus primeiro enviou Seus profetas ao antigo Israel, mas sua mensagem não foi atendida e, como último recurso, Ele enviou Seu Filho, para que o coração do povo fosse alcançado e voltado para Deus; mas eles mataram Seu Filho. Essa foi a obra de Satanás pelas mãos daqueles que ele reuniu sob sua bandeira.”** {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 22 de Outubro de 1886. Parágrafo 3. Grifos meus}

O Deus de Israel enviou, primeiro, os Seus profetas ao antigo Israel. A mensagem não foi aceita. Como último recurso, o Deus de Israel enviou Seu Filho, O qual foi morto pelo antigo Israel. Hoje muitos estão crucificando novamente o Filho de Deus ao rejeitarem a Palavra de Deus quando não acreditam que o Deus de Israel é uma Pessoa: o Pai de Jesus Cristo.

## O Deus de Israel é o Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo

O Salvador, Jesus Cristo, disse aos Israelitas que o Seu Pai era Aquele do qual eles diziam: “Ele é nosso Deus”.

“Jesus lhes disse: Se eu glorifico a mim mesmo, a minha glória é nada; meu Pai é quem me glorifica, do qual vós dizeis: “Ele é nosso Deus”. Vós não o conheceis, mas **eu o conheço**, e se dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vós. Mas **eu o conheço e guardo sua palavra.**” {João 8:54-56. Bíblia Peshitta. BV Films Editora. 1ª Edição. Página 1322. Grifos meus}

“Jesus respondeu: “Se glorifico a mim mesmo, minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, de quem dizeis: ‘É o nosso Deus’; e vós não o conheceis, mas **eu o conheço**; e se eu dissesse: ‘Não o conheço’, seria mentiroso, como vós. Mas **eu o conheço e guardo sua palavra.**”” {João 8:54-55. Bíblia de Jerusalém. 8ª impressão, 2012. Página 1866. Grifos meus}

O Senhor ensinou que o Seu Pai era o Ser chamado de “nosso Deus” pelo povo de Israel e que Ele O conhecia e guardava Sua palavra. Em outras palavras, Jesus disse que o Seu Pai era Yahweh, o Deus mencionado em Deuteronômio 6:4.

“Escuta, Israel: **Yahweh nosso Deus**, Yahweh é um.” {Deuteronômio 6:4. Bíblia Peshitta. BV Films Editora. 1ª Edição. Página 249. Grifos meus}

“Escute, Israel! **Javé é o nosso Deus**, Javé é um.” {Deuteronômio 6:4. Bíblia Nova Edição Pastoral. Edição. Página 278. Grifos meus}

O apóstolo Pedro, cheio do Espírito Santo e um portador da doutrina de Cristo, também ensinou que o Deus de Israel (Jacó) era o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

**“O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Filho Jesus**, a quem vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, tendo ele determinado que fosse solto.” {Atos dos Apóstolos 3:13. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

O artigo escrito pela Sra. White e intitulado “O Espírito Santo um Auxílio para o Estudo da Bíblia” foi publicado no periódico *Atlantic Union Gleaner* na edição do dia 9 de junho de 1909. No artigo, a irmã White ensinou que o Deus vivo e verdadeiro adorado pelos Judeus era o Governante Supremo do universo, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o “Pai nosso”.

“A Bíblia abençoada nos dá um conhecimento do grande plano da salvação e mostra como todo indivíduo pode ter vida eterna. Quem é o autor do livro? – Jesus Cristo. Ele é a Testemunha Verdadeira, e ele diz aos seus: “Dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e nenhum homem as arrancará da minha mão.” A Bíblia nos mostra o caminho para Cristo, e em Cristo a vida eterna é revelada. Jesus disse aos Judeus, e àqueles que se reuniram a seu redor em multidões: “Examinai as Escrituras”. **Os Judeus** tinham as Escrituras que testificavam de Cristo, mas não eram capazes de discernir Cristo nas Escrituras. As verdades do Antigo Testamento se misturavam tanto às opiniões humanas que seus ensinamentos eram mistificados, e a vontade de Deus ao homem encoberta. O sermão de Cristo no monte contradiz virtualmente as doutrinas dos escribas e Fariseus hipócritas. Eles haviam deturpado Deus a tanto que ele era considerado um juiz severo, incapaz de compaixão, misericórdia ou amor. Eles apresentaram ao povo infinitas máximas e tradições que não tinham um “Assim Diz o Senhor” por sua autoridade. **Embora eles professassem conhecer e adorar o Deus vivo e verdadeiro, eles deturparam totalmente ele e seu caráter, conforme revelado em seu Filho. Cristo** trabalhou constantemente para varrer essas deturpações, para que a confiança dos homens no amor de Deus pudesse ser restaurada. **Ele ensinou o homem a dirigir-se ao Governante supremo pelo novo nome “Pai Nosso”**. Esse nome representa nossa verdadeira relação com ele e, quando falada sinceramente pelos lábios humanos, é música aos ouvidos de Deus. Cristo nos leva ao trono de Deus por um caminho novo e vivo.” {Ellen Gould White. *Atlantic Union Gleaner*. Data de Publicação: 9 de Junho de 1909. Parágrafo 5. Grifos meus}

O Deus adorado pelos Judeus era o Deus vivo e verdadeiro, o Governante supremo, o Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Tais palavras da irmã White estão fundamentadas nas Escrituras Sagradas que revelam que Yahweh, o Deus vivo, o Deus de Israel, é o Pai de Jesus Cristo.

“Portanto, por que morreríamos? Porque este grande fogo nos consumirá. Se voltarmos a escutar a voz de Yahweh nosso Deus, então morreremos. Porque, quem é o filho da carne como nós que escutou a voz do Deus Vivo falando do meio do fogo, e continua com vida?” {Deuteronômio 5:25-26. Bíblia Peshitta. BV Films Editora. 1ª Edição. Página 248. Grifos meus}

“Disse-lhes ele: Mas vós, quem dizeis que eu sou? ***E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.*** ***E Jesus, respondendo, disse-lhe: Abençoado és tu, Simão Barjonas, pois carne e sangue não revelaram isso a ti, mas o meu Pai que está no céu.***” {Mateus 16:15-17. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

As Escrituras Sagradas nos mostram que o Pai revelou a Pedro que Ele, o Deus vivo, o Deus de Israel, é o Pai de Jesus Cristo. Em 1911, a Sra. White escreveu o seguinte:

“***O Senhor*** revelou-Se não apenas como ***o Deus vivo e verdadeiro***, mas como ***nosso Pai celestial***, quando ***Ele enviou Seu Filho unigênito ao mundo*** para comprar nossa redenção.” {Ellen Gould White. Carta 90. Data: 25 de Outubro de 1911. Parágrafo 10. Grifos meus}

Em seu livro *Profetas e Reis*, a Sra. White ensinou que o Deus de Israel era o Pai de Jesus Cristo, Aquele a quem devemos nos dirigir quando oramos a oração do Pai Nosso.

“***Jesus, o divino Mestre, sempre exaltou o nome de Seu Pai celestial.*** Ele ensinou Seus discípulos a orar: “Pai nosso que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome”. ***Mateus 6:9. E eles não deviam esquecer de reconhecer: Tua é “a glória”. Mateus 6:13. Tão cuidadoso foi o grande Médico em desviar a atenção de Si mesmo para a Fonte de Seu poder, que a maravilhada multidão “vendo os mudos a falar, os aleijados são, os coxos a andar, e os cegos a ver”, não O glorificavam a Ele, mas “glorificavam o Deus de Israel”.*** ***Mateus 15:31.*** Na maravilhosa oração que fez pouco antes de Sua crucifixão, Cristo declarou: “Eu glorifiquei-Te na Terra”. “Glorifica a Teu Filho”, suplicou, “para que também o Teu Filho Te glorifique a Ti”. “Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu Te conheci; e estes conheceram que Tu Me enviaste a Mim. E Eu lhes fiz conhecer o Teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles esteja”. João 17:1, 4, 25, 26.” {Ellen Gould White. Livro: *Profetas e Reis*. Ano de Publicação: 1917. Página 30. Grifos meus}

A Sra. White ensinou que Jesus Cristo sempre exaltou o nome de Seu Pai celestial que era o Deus de Israel. Em outras palavras, a Sra. White ensinou que o Deus de Israel, Aquele que é mencionado em Deuteronômio 6:4, era o Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Aprendemos com o livro *Profetas e Reis* que ao pronunciarmos a oração do Pai Nosso estamos nos dirigindo ao nosso Pai que é o Deus de Israel, o Pai de Jesus Cristo.